

Dr. Fernando Polanco, *Editor*

Revista Interamericana de Psicología

Campo Grande (Brasil), 20 de junho, 2023

Inicialmente gostaria de agradecer o excelente trabalho editorial da *Revista Interamericana de Psicología*. As revisões realizadas no manuscrito “*Psychometric Properties of Social Connectedness Scale for the Brazilian context*” que tornaram a pesquisa mais adequada para publicação. Neste momento, apresentamos a versão atualizada do manuscrito, cujas alterações foram assinadas em **azul**. A seguir, apresentamos com mais detalhes as modificações realizadas.

1- A introdução deve trazer mais informações psicométricas que favoreçam uma discussão mais robusta. Os trabalhos citados que envolvem a área comercial e covid são soltos no texto e sem discussão adequada em face das análises feitas.

Resposta: Agradecemos a sugestão, buscamos alterar estes pontos na introdução apresentando informações mais claras sobre os aspectos psicométricos da medida e reestruturamos os trabalhos citados sobre a área comercial e covid para que fizessem parte do texto de forma mais clara e fluída. Ademais, todo texto foi revisado gramatical e semanticamente.

2- A análise de convergência deve ser melhor explicada na metodologia e no título do estudo 2. Na verdade, é um caso de divergência e não de convergência neste caso. Recomenda-se a leitura do livro *Psychometria*, de Hutz et al.

Resposta: Gostaríamos de agradecer a observação. Visando tornar a informação mais clara, incluímos no tópico sobre análise de dados informações sobre a análise a ser realizada. Contudo, esclarecemos que optamos por manter o termo convergência e justificamos a manutenção em virtude da leitura do texto indicado (Capítulo 3 do livro, página 118) e de manuais da American Psychological Association (APA) nos quais não há menção ao termo divergente. Hutz menciona que a validade convergente refere-se “ao teste se correlacionar significativamente com outras variáveis com as quais os construtos medidos deveriam ...”. Assim, teoricamente a medida de conexão social deveria se correlacionar com a DASS (ansiedade, estresse e depressão), visto a literatura sobre a relação do tema com saúde mental (e.g., Hunsaker et al., 2020; Nguyen et al., 2019). Contudo, esta relação foi negativa, o que justifica o apontamento do revisor no sentido de apresentarmos a informação de forma mais clara. A informação foi inserida na página 10.

3- Não está claro se a análise utilizada, acima de tudo, o método de extração de fatores e rotação são específicos para analisar a unidimensionalidade. Na verdade, este modelo de

fator foi projetado para extrair mais de um fator, especialmente o método de rotação utilizado. Portanto, isto deve ser melhor explicado, o motivo da escolha deste modelo de análise assumindo a unidimensionalidade.

Resposta: Agradecemos a observação realizada pelo(a) revisor(a), pois nos permite apresentar mais informações ao nosso leitor. Assim, aqui justificamos o emprego do método de rotação Robust Diagonally Weighted Least Squares – RDWLS em virtude da natureza dos nossos dados e do tamanho de nossa amostra, visto que este método é mais adequado a ser utilizado quando empregamos dados ordinais e em virtude de sua consistência com variáveis não normais. Nos pautamos como referência no Manual de desenvolvimento de instrumentos psicológicos de Damásio e Borsa (2017) e no artigo de Míndrilă [2010; Maximum Likelihood (ML) and Diagonally Weighted Least Squares (DWLS) Estimation Procedures: A Comparison of Estimation Bias with Ordinal and Multivariate Non-Normal Data]. Ademais, assumimos a unidimensionalidade a partir de indicadores específicos [Unidimensional Congruence (UniCo > 0,95), Explained Common Variance (ECV > 0,85) e Mean of Item Residual Absolute Loadings (MIREAL < 0,30)] e ao considerar a estrutura originalmente identificada (Lee & Robbins; 1995).

4- A discussão limita-se a uma simples descrição dos resultados, sem diálogo com a literatura, mas apenas explicações estatísticas. Assim, falta-lhe maior investimento e tempo para estabelecer implicações e discussões importantes sobre os termos dos erros relacionados, por exemplo, a matriz de divergência de convergência, a replicabilidade da estrutura de fatores em outras culturas e questões desta adaptação no Brasil, por exemplo.

Resposta: Agradecemos as observações e buscamos atender as sugestões de modificação da discussão, reduzindo a carga de informações numéricas e de resultados e discutindo os achados a luz de outras pesquisas realizadas em outras culturas. As alterações foram inseridas nas páginas 15 e 16.

5- Adicione o resumo, em espanhol, português ou francês, e suas respectivas palavras-chave e título em um desses idiomas.

Resposta: Foram incluídos resumos nos idiomas inglês, português e espanhol.

6- Acrescentar o nome de cada autor, seu orcid e sua instituição (Nome no idioma oficial, cidade, país).

Resposta: As informações foram incluídas na primeira página do arquivo completo.

Atenciosamente,
Ana Karla Soares